

Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE)

Nota Informativa – 5 de agosto de 2020

CMSE avalia condições de suprimento de energia no País

O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) avaliou, nesta quarta-feira (5), as condições de suprimento de energia elétrica no País. Conforme destacado, os armazenamentos dos reservatórios equivalentes das usinas hidrelétricas de todos os subsistemas, com exceção do Sul, finalizaram julho em maiores patamares do que o verificado nos últimos anos, o que tem garantido conforto à operação durante o período tipicamente seco.

Em relação ao comportamento da carga, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) informou que, em julho, houve aumento de aproximadamente 2,7% na carga do Sistema Interligado Nacional (SIN) em comparação a junho e de 0,8% em relação à julho de 2019, tendência observada anteriormente e que deverá permanecer em função do retorno gradual das atividades econômicas no País.

Sobre as medidas para contenção dos impactos da pandemia de COVID-19, sob a ótica do setor elétrico, foi mencionado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) que, em 31 de julho, foi efetuado o primeiro repasse às distribuidoras de energia elétrica dos valores referentes ao empréstimo da Conta-COVID. Nesta etapa, foram disponibilizados R\$ 11,4 bilhões na operação de crédito, o que corresponde a 77% do total a ser destinado às empresas.

Por fim, entre outros assuntos, foram apresentados pelo ONS os resultados do Plano da Operação Energética (PEN) para o período 2020 – 2024. O estudo concluiu que está assegurado o equilíbrio estrutural entre oferta e demanda no horizonte avaliado, atendendo também aos critérios de suprimento preconizados pelo Conselho de Política Energética (CNPE), conforme Resolução 29/2019.

O Comitê reiterou a garantia do suprimento em 2020, com o compromisso da manutenção da prestação dos serviços e atividades dos diversos segmentos do setor elétrico e de atendimento aos consumidores do País.

Informações Técnicas:

Condições Hidrometeorológicas: em julho, os maiores volumes de chuvas se concentraram na região Sul do País, com destaque para as bacias dos rios Uruguai e Jacuí. Nas demais bacias de interesse do SIN, não foram observados montantes significativos de precipitações, condição verificada em meses tipicamente secos. Em relação à Energia Natural Afluyente (ENA) bruta, foram verificados valores abaixo da média em todos os subsistemas, com exceção do Sul.

Energia Armazenada: em julho, foram verificados armazenamentos equivalentes de 48,2%, 58,4%, 81,9% e 80,3% nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte, respectivamente, e a previsão para o fim de agosto nesses subsistemas é de 43,2%, 45,2%, 68,6% e 69,3%.

Expansão da Geração e Transmissão: a expansão verificada em julho de 2020 foi de 120 MW de capacidade instalada de geração centralizada¹ de energia elétrica, 336 km de linhas de transmissão e 99 MVA de capacidade de transformação. Assim, a expansão em 2020 totalizou 3.175 MW de capacidade instalada de geração centralizada¹, 4.154² km de linhas de transmissão e 8.085² MVA de capacidade de transformação.

¹ Em geração centralizada, é considerada a expansão das usinas dos Ambientes de Contratação Regulada (ACR) e Livre (ACL), e não são computados os montantes referentes à geração distribuída.

² A expansão da transmissão relativa a junho/2020 foi atualizada posteriormente à 232ª reunião do CMSE, resultando nas diferenças ora apresentadas em comparação com o publicado no mês anterior.

O CMSE, na sua competência legal, continuará monitorando, de forma permanente, as condições de abastecimento e o atendimento ao mercado de energia elétrica do País. As definições finais sobre a reunião do CMSE de hoje serão consolidadas em ata devidamente aprovada por todos os participantes do colegiado e divulgada conforme o regimento.

Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico